

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- NOVEMBRO 2017

CONFIANÇA NO GOVERNO E NAS DECISÕES DOS PORTUGUESES

Introdução e Apresentação do Estudo

O Observatório da Sociedade Portuguesa (OSP) da Católica Lisbon School of Business & Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou em novembro de 2017 um estudo de modo a caracterizar fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, confiança política e confiança no governo, confiança em instituições, mudança de hábitos de consumo e hábitos de poupança, confiança económica, rendimento e poupança nos membros da sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 10 e 13 de novembro de 2017, 983 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde diferentes constructos foram aferidos.

Os resultados deste estudo foram comparados com valores aferidos em estudos trimestrais anteriores realizados pelo Observatório da Sociedade Portuguesa. Esta análise permite traçar a evolução de indicadores gerais de felicidade, satisfação com a vida, satisfação com atividades diárias, bem como de indicadores específicos de hábitos de consumo e de poupança, confiança económica, rendimento e poupança, entre outubro de 2015 e novembro de 2017.

Confiança no Governo e nas Decisões dos Portugueses



PRINCIPAIS CONCLUSÕES:

- Participantes reportam níveis moderados de confiança no governo em relação à resolução de problemas nacionais e internacionais, e confiam moderadamente nos Portugueses quanto à tomada de decisões relacionadas com o sistema democrático;

- O nível de satisfação com a forma como Portugal é governado é moderado, tendo aumentado 30.3% de março de 2016 a novembro de 2017. O nível de otimismo quanto à forma como Portugal é governado

melhorar nos próximos 10 anos é moderado e cresceu 17.5% de março de 2016 a novembro de 2017.

- O nível de satisfação com a forma como o governo Português gere áreas específicas é mais elevado em áreas como segurança alimentar, parques nacionais e espaços abertos, e segurança nacional, porém, é baixo em relação a áreas como fenómenos naturais e pobreza.

Os resultados sobre interesse por assuntos políticos, confiança no governo e nas decisões dos Portugueses, otimismo em relação a decisões governamentais futuras e satisfação com governação relativamente a áreas específicas são apresentados nesta secção.

Interesse por Assuntos Políticos

No que concerne o interesse por assuntos políticos^d, medido através de uma escala que varia entre 1 e 10 pontos (com valores superiores a indicarem maior interesse), em média **os participantes interessam-se moderadamente por política** (M = 5.53; DP = 2.41).

Confiança no Governo e Confiança nas Decisões dos Portugueses

No que concerne o nível de confiança no governo na resolução de problemas nacionais e internacionais^e, medido através de uma escala que varia entre 1 e 10 pontos (com valores superiores a indicarem maior confiança), **os participantes reportam níveis moderados de confiança no governo quer no que concerne a resolução de problemas nacionais** (M = 4.82; DP = 2.20) **como em relação à resolução de problemas internacionais** (M = 5.03; DP = 2.14).

Relativamente ao nível de confiança nos Portugueses no que diz respeito à tomada de decisões relacionadas com o sistema democrático em Portugal, sobre problemas enfrentados a nível nacional^f, também medido através de uma escala que varia entre 1 e 10 pontos (com valores superiores a indicarem maior confiança), em média **os participantes revelam confiar moderadamente nos Portugueses quanto à tomada de decisões** (M = 4.79; DP = 1.78).

Satisfação com Governação em Geral e Otimismo em Relação a Decisões Governamentais Futuras

Quando questionados sobre o grau de satisfação com a forma como Portugal é governado^g, medido através de uma escala que varia entre 1 e 10 pontos (com valores superiores a indicarem maior satisfação), **os participantes reportam níveis ligeiros de satisfação e insatisfação** (M = 5.04; DP = 2.00). Comparando os resultados obtidos no presente estudo com resultados reportados em março de 2016 [2], **observou-se um crescimento de 30.3% no nível de satisfação com a forma como Portugal é governado**, passando de um nível médio de 3.87 (DP = 1.79) em março de 2016 para 5.04 (DP = 2.00) em novembro de 2017.

O nível de otimismo médio dos participantes em relação à forma como Portugal é governado melhorar nos próximos 10 anos^h, é moderado (M = 5.36; DP = 2.08). O nível de otimismo foi medido através de uma escala que varia entre 1 e 10 pontos, com valores superiores a indicarem maior otimismo. Também neste indicador se observou um crescimento no nível de otimismo de 17.5% de março de 2016 a novembro de 2017, passando de um nível médio de 4.56 (DP = 2.07) em março de 2016 para 5.36 (DP = 2.08) em novembro de 2017.

Satisfação com Governação- Áreas Específicas

Os participantes reportaram também o grau de satisfação sobre a forma como o governo Português gere algumas áreasⁱ (Figura 2). O nível de satisfação foi medido através de uma escala que varia entre 1 e 10 pontos, com valores superiores a indicarem maior satisfação. Os participantes reportaram **níveis de satisfação mais elevados** em áreas como segurança alimentar (M = 5.46; DP = 2.04), parques nacionais e espaços abertos (M = 5.19; DP = 2.08), segurança nacional (M = 5.19; DP = 2.11), política de imigração (M = 5.07; DP = 1.99), negócios estrangeiros (M = 5.18; DP = 1.81), desenvolvimento urbano (M = 5.08; DP = 1.89).

Por outro lado, os respondentes referem **níveis de insatisfação mais elevados** em áreas como fenómenos naturais (M = 3.79; DP = 2.03), pobreza (M = 3.84; DP = 1.93), criação de emprego (M = 4.15; DP = 2.11), questões ambientais (M = 4.32; DP = 1.99), normas de trabalho e emprego (M = 4.38; DP = 2.04) ou agricultura (M = 4.38; DP = 1.89).

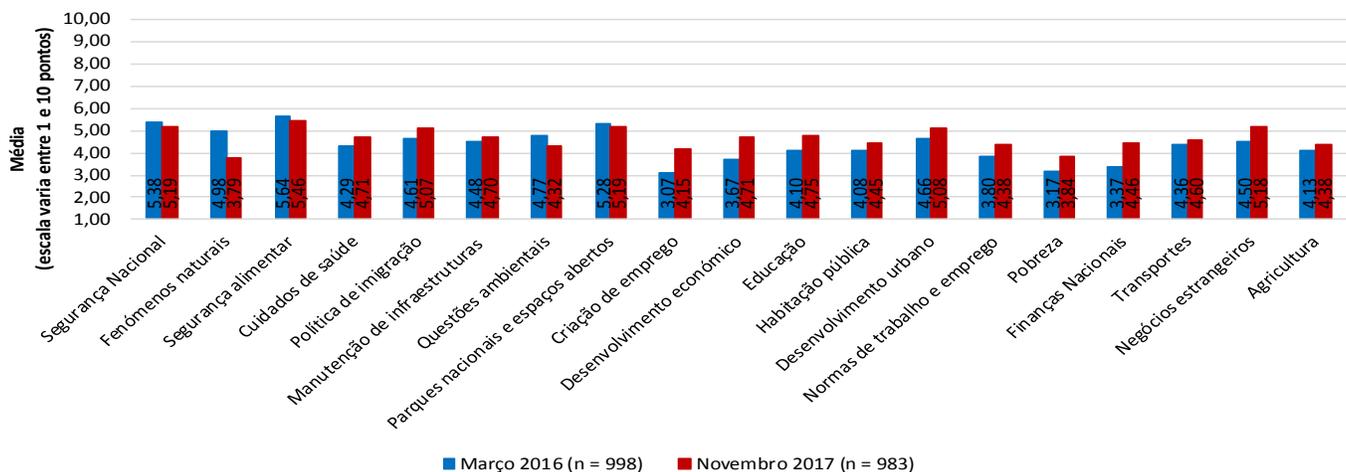


Figura 2. Satisfação com governação em áreas específicas, em março de 2016 e novembro de 2017.

Os resultados acerca de níveis de satisfação com a governação em áreas específicas foram comparados com valores aferidos no estudo do OSP realizado em março de 2016 OSP [2]. Comparando os resultados obtidos no presente estudo (novembro de 2017) com resultados obtidos em março de 2016, observamos os seguintes comportamentos (Figura 2):

- **O valor médio de satisfação com a criação de emprego cresceu 35.1%**, passando de 3.07 (DP = 1.83) em março de 2016 para 4.15 (DP = 2.11) em novembro de 2017;
- **O valor médio de satisfação com as finanças nacionais aumentou 32.6%**, isto é, passou de 3.37 (DP = 1.85) em março de 2016 para 4.46 (DP = 2.11) em novembro de 2017;
- **O valor médio de satisfação com o desenvolvimento económico registou um aumento de 28.2%**, ou seja, passou de 3.67 (DP = 1.86) em março de 2016 para 4.71 (DP = 2.01) em novembro de 2017;
- **O valor médio de satisfação com questões de pobreza aumentou 21.3%**, passando de 3.17 (DP = 1.83) em março de 2016 para 3.84 (DP = 1.93) em novembro de 2017;
- **O valor médio de satisfação com questões relacionadas com fenómenos naturais (por exemplo, chuvas intensas, ventos fortes, temperaturas muito elevadas ou muito baixas) diminuiu 23.9%**, ou seja, passou de 4.98 (DP = 1.97) em março de 2016 para 3.79 (DP = 2.03) em novembro de 2017;

As taxas de crescimento para o período de março de 2016 a novembro de 2017 nos níveis de satisfação com as restantes áreas específicas variaram entre -9.5% e 15.9%.

NOTAS

^d O interesse por política foi medido através da pergunta “De um modo geral, em que medida se interessa por política?” e utilizando uma escala de 10 pontos, com 1 a corresponder a “Nada interessado(a)” e 10 a “Extremamente interessado(a)”. Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a “Moderadamente interessado(a)”, pontuações entre 1 e 4 correspondem a “Pouco e/ou nada interessado(a)” e pontuações entre 7 e 10 correspondem a “Bastante e/ou extremamente interessado(a)”.

^e O nível de confiança no governo no que concerne problemas nacionais e internacionais foi avaliado através da questão “Qual o seu nível de confiança no governo no que concerne os seguintes aspetos?” e utilizando uma escala de 10 pontos, com 1 a corresponder a “Nenhuma confiança” e 10 a “Bastante confiança”. Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a “Confiança moderada”, pontuações entre 1 e 4 correspondem a “Pouca e/ou nenhuma confiança” e pontuações entre 7 e 10 correspondem a “Bastante confiança”.

^f O nível de confiança nos Portugueses foi avaliado através da questão “Em geral, qual o seu nível de confiança nos Portugueses no que diz respeito à tomada de decisões relacionadas com o nosso sistema democrático sobre problemas enfrentados em Portugal?” e utilizando uma escala de 10 pontos, com 1 a corresponder a “Nenhuma confiança” e 10 a “Bastante confiança”. Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a “Alguma confiança”, pontuações entre 1 e 4 correspondem a “Pouca e/ou nenhuma confiança” e pontuações entre 7 e 10 correspondem a “Bastante confiança”.

^g O grau de satisfação com a forma como Portugal é governado foi avaliado através da pergunta “Em geral, em que medida está satisfeito(a) ou insatisfeito(a) com a forma como Portugal é governado?” e utilizando uma escala de 10 pontos em que 1 indica “Muito insatisfeito(a)” e 10 significa “Muito satisfeito(a)”. Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a “Ligeiramente satisfeito(a) ou insatisfeito(a)”, pontuações entre 1 e 4 correspondem a “Insatisfeito(a) e/ou muito insatisfeito(a)” e pontuações entre 7 e 10 correspondem a “Satisfeito(a) e/ou muito satisfeito(a)”.

^h O nível de otimismo em relação à forma como Portugal será governado melhorar nos próximos 10 anos foi medido através da pergunta “Em geral, em que medida está otimista em relação à forma como Portugal será governado melhorar nos próximos 10 anos?” e medido através de uma escala de 10 pontos em que 1 indica “Nada otimista” e 10 significa “Muito otimista”. Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a “Moderadamente otimista”, pontuações entre 1 e 4 correspondem a “Pouco e/ou nada otimista” e pontuações entre 7 e 10 correspondem a “Otimista e/ou muito otimista”.

ⁱ O grau de satisfação com a forma como o governo gere um conjunto de áreas específicas foi medido através de uma escala de 10 pontos em que 1 indica “Muito insatisfeito(a)” e 10 significa “Muito satisfeito(a)”. Neste estudo, uma pontuação de 5 ou 6 na escala corresponde a “Ligeiramente satisfeito(a) ou insatisfeito(a)”, pontuações entre 1 e 4 correspondem a “Insatisfeito(a) e/ou muito insatisfeito(a)” e pontuações entre 7 e 10 correspondem a “Satisfeito(a) e/ou muito satisfeito(a)”.

REFERÊNCIAS

[2] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016). *Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, instituições, poupança, e percepção moral e ética (Março 2016)*. Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-marco-2016>

Autores: Rita Coelho do Vale^[2] & Isabel Moreira^[3], Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

^[1]Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

^[2]Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

^[3]Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2017). *Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, em instituições e em serviços públicos, hábitos de consumo e de poupança, e confiança económica (Novembro 2017)*. Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2017). *Estudo da Sociedade Portuguesa- Confiança no governo, em instituições e em serviços públicos, hábitos de consumo e de poupança, e confiança económica (Novembro 2017)*. Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.